

OS ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MINAS GERAIS: desempenho em História

MARY LÚCIA BARROS LOPES ALVES*

1.0 - INTRODUÇÃO: os resultados gerais

A prova de História foi realizada por 30 781 alunos da 8ª série dos turnos diurno e noturno, em novembro de 1992, e teve por objetivo verificar se os alunos dessa série compreendem o processo histórico como um todo, demonstrando capacidade de vincular o processo histórico brasileiro ao mundial.

Foram formuladas quinze questões objetivas com base no conteúdo apresentado na Tabela de Especificação.

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO - prova de História

CONTEÚDO/NÍVEIS DE COMPORTAMENTO	CONHECI- MENTO	COMPRE- ENSÃO	USO DO CONHECI- MENTO	TOTAL
Fundamentos do Conhecimento Histórico	1	2-3	-	3
A Transição do Feudalismo para o Capitalismo e a Formação do Mundo Moderno	6	4-5	-	3
A Crise do Sistema Colonial e a Evolução do Brasil	7	8-9	-	3
A República Brasileira	10-11	12	-	3
A República Brasileira de 1964 aos dias atuais		13-14-15	-	3
TOTAL	5	10	-	15

A prova concentrou-se na capacidade de compreender, que abrangeu 67% das questões. Os 33% restantes procuraram verificar o domínio de conhecimentos em quatro conteúdos. A análise da tabela bivariada mostrou que, definidos os conteúdos

* Técnico de Assuntos Educacionais da Diretoria de Avaliação do Ensino da SEEMG.

mínimos, encontrados em cinco tópicos programáticos, foi dada igual ênfase a cada um desses conteúdos, sendo elaborados tríduos de questões para cada um dos assuntos curriculares. A prova concentrou-se, entretanto, na compreensão do processo histórico como um todo (três conteúdos); e na história específica do Brasil (dois conteúdos) relacionada ao contexto geral, justificando-se, portanto, os 40% de questões de capacidade de compreensão, distribuídos nesses itens da história específica do Brasil.

A média geral do Estado foi de 6 acertos, em um total máximo possível de 15 respostas corretas, equivalendo, portanto, a 40% de acertos. A média ficou na classe entre 27 a 40% de acertos. Apenas 5 alunos (0,02%) atingiram o escore máximo possível, um total pouco significativo na globalidade do sistema escolar. O número de alunos que obtiveram nota mínima (zero) foi também pouco significativo, perfazendo um total de 36 alunos (0,1%), no conjunto dos dois turnos.

A classe modal nessa prova ficou entre 27% e 40% de acertos, abrangendo 13.245 estudantes do diurno e do noturno, ou seja 43% dos alunos avaliados; e na classe da média teórica o total abrangeu 35% dos estudantes. Isso significa que 55% dos alunos ficaram abaixo de 40% de acertos, no diurno, e 54% no noturno. Abaixo de 60% (9) de acertos ficaram 89% dos estudantes em ambos os turnos sendo que abaixo da média teórica (50%) se concentraram 55% dos alunos. Se o escore mínimo aceitável fosse 30%, nada menos de 12% dos estudantes ficariam abaixo desse valor. A grande concentração de estudantes ficou entre os escores 4 e 9, correspondendo a 27% e 60% de acertos, onde se localizaram 77% dos estudantes. Acima de 10 acertos (67%) situaram-se 11% dos alunos.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS ESCORES DOS ALUNOS EM
HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

X	F	F%	F% a
15	2	0,01	100,00
13-14	81	0,47	100,00
10-12	1 493	8,62	99,52
7-9	6 169	35,60	90,91
4-6	7 702	44,44	55,31
1-3	1 868	10,78	10,86
0	14	0,08	0,08
N	17 329	100,00	

A prova de História, turno diurno, analisada do ponto de vista de desempenho geral dos estudantes no Estado, tendeu a um nível de dificuldade mediana para difícil, já que 45% dos alunos avaliados ficaram acima da classe da média, menos da metade dos estudantes.

Também no turno noturno, como se pode observar na Tabela 2, a dificuldade da prova tendeu de mediana para difícil, já que 46% dos alunos avaliados se situaram acima da classe da média.

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS ESCORES DOS ALUNOS EM
HISTÓRIA - REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

X	F	F%	F% a
15	3	0,02	100,00
13-14	136	1,01	99,98
10-12	1 591	11,83	98,97
7-9	4 489	33,37	87,14
4-6	5 543	41,21	53,77
1-3	1 668	12,4	12,56
0	22	0,16	0,16
N	13 452	100,00	

No Estado, o número de DRE em que não se atingiu o escore máximo (15) é de 90%. As demais (10%) tiveram um número inexpressivo de escores máximos, que variaram na sua frequência de 1 a 2, como ocorreu na 10ª DRE (Juiz de Fora), 15ª DRE (Ouro Preto), 18ª DRE (Patos de Minas) e 42ª DRE (Caxambu). Pouquíssimos alunos (0,11%) obtiveram escore zero.

2.0 - A PROVA DE HISTÓRIA: considerações sobre o desempenho nas DRE

A média de 69% das DRE ficou no intervalo entre 27 e 40% de acertos, classe da média no Estado, no diurno (Tabela 3).

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DAS DRE SEGUNDO A MÉDIA DE ACERTOS NA PROVA DE
HISTÓRIA - REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

MÉDIA	DRE	TOTAL	%
4-6	1,2,3,4,6,7,9,11,12,13,16,19,20,24,25,27,28,29,30, 31,32,33,34,35,36,37,39,40,46	29	69
7-9	5,8,10,14,15,17,18,21,22,23,26,38,42	13	31
TOTAL		42	100

\bar{X} do Estado = 6,30

Constatou-se, ainda, que 31% das DRE tiveram a sua média no intervalo de 47 a 60% de acertos (7 a 9), ou seja, na média teórica.

O resultado do noturno variou pouco com relação ao do turno diurno, apresentando os alunos um melhor desempenho, ainda que pouco significativo. 40% das DRE (turno noturno) situaram-se entre 47 e 60% de acertos; e na classe entre 27 e 40% de respostas corretas se situaram 60% das Delegacias contra 31% e 69%, respectivamente, do turno diurno.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DAS DRE SEGUNDO A MÉDIA DE ACERTOS NA PROVA DE
HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

MÉDIA	DRE	TOTAL	%
4-6	3,4,5,6,7,9,11,12,16,20,23,24,25,27,28,29, 31,32,33,35,36,37,39,40,46	25	60
7-9	1,2,8,10,13,14,15,17,18,19,21,22,26,30,34,38,42	17	40
TOTAL		42	100

\bar{X} do Estado = 6,42

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO DAS
DIVERSAS DRE NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)	DRE	TOTAL	%
42-43	11	1	2
40-41	32,39	2	5
38-39	12,20,27,29,33,40	6	14
36-37	1,6,7,10,16,18,19,23,25,28,30,35,37,38,46	15	36
34-35	2,3,4,5,9,13,14,15,17,24,26,36	12	29
32-33	8,21,22,31,34,42	6	14
TOTAL		42	100

CV do Estado = 36,67%

A variabilidade dos resultados não foi muito acentuada, situando-se entre uma variação de 32 a 43%, sendo mais heterogêneos os resultados da 11ª DRE (Manhuaçu) e mais homogêneos os das seguintes DRE: (8ª, 21ª, 22ª, 31ª, 34ª, 42ª). O percentual de DRE com variabilidade abaixo da apresentada pelo Estado ocorreu em 43% das Delegacias, conforme Tabela 5.

A variação dos resultados situou-se entre 35 e 48%, sendo mais heterogêneos os resultados da 29ª DRE (Almenara) e mais homogêneos os resultados das seguintes DRE: 14ª, 15ª, 17ª, 18ª, 34ª e 42ª. Apenas as DRE de Monte Carmelo (34ª) e Caxambu (42ª) enquadraram-se no mesmo intervalo de Coeficiente de Variação nos dois turnos.

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO DAS
DIVERSAS DRE NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)	DRE	TOTAL	%
47-48	29	1	2
45-46	-		
43-44	-		
41-42	3,5,6,9,12,13,16,21,24,37,39	11	26
39-40	8,10,11,19,20,25,27,30,31,32,33,36,38	13	31
37-38	1,2,4,7,22,23,26,28,35,40,46	11	26
35-36	14,15,17,18,34,42	6	14
TOTAL		42	99

CV do Estado - 40,03%

3.0 - ANÁLISE GLOBAL DA FACILIDADE DA PROVA DE HISTÓRIA (8ª SÉRIE): OS RESULTADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS - 1992 TURNOS: DIURNO E NOTURNO

Houve predominância de questões **MEDIANAS**. Nessa categoria concentraram-se 60% das questões da prova, indicando, assim, um regular desempenho dos alunos avaliados. Pode-se considerar que houve um equilíbrio razoável, já que apenas uma questão (7%) foi considerada **MUITO DIFÍCIL** e uma (7%) foi considerada **FÁCIL**. A análise do conteúdo indicou que a questão **FÁCIL** (item nº 12) mediu as capacidades de compreensão relativamente ao governo de Juscelino Kubitschek.

Apenas três questões (2, 8 e 9) foram consideradas **DIFÍCEIS**, sendo todas elas voltadas para a capacidade de compreensão. A questão 2 (Fundamentos do Conhecimento Histórico) foi considerada de dificuldade **MEDIANA** pela população de alunos do turno noturno. Embora não fosse idênticas, mediam o mesmo conteúdo. O mesmo aconteceu com relação aos itens 8 e 9, enquadrados na categoria de dificuldade **MEDIANA** pelos estudantes do turno noturno. Pelo visto, tais questões exigiram mais maturidade e, conseqüentemente, maior capacidade de compreensão.

Tanto no turno diurno, quanto no noturno o item 3 (Fundamentos do Conhecimento Histórico) foi considerado **MUITO DIFÍCIL**, o que evidencia a necessidade de se destacar a importância da História e o papel desempenhado nela pelo Homem.

É curioso observar que o item 12 (A República Brasileira) considerado **FÁCIL** no turno diurno, foi classificado como **DIFÍCIL** pelos estudantes do noturno. Diferentemente do turno diurno, a questão de item 10 (Governo de Getúlio Vargas) foi considerada **FÁCIL**. Já no diurno, foi a mesma considerada **MEDIANA**.

73% dos itens da prova do noturno foram considerados de dificuldade **MEDIANA** e na prova do diurno, 60%.

**4.0 - ANÁLISE GLOBAL DA FACILIDADE DA PROVA DE HISTÓRIA:
OS RESULTADOS POR DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO (DRE) -
8ª SÉRIE - 1992**

Pesquisada as facilidades das questões por DRE, conforme tabela a seguir, constatou-se que em 33% dessas Delegacias, 3 itens foram DIFÍCEIS e em 31% das DRE, quatro itens foram considerados DIFÍCEIS. A dificuldade em apenas dois itens atingiu a porcentagem de 21%, verificando-se um relativo equilíbrio quanto ao nível de dificuldade da prova.

No turno diurno o número de itens DIFÍCEIS variou de 1 a 8 questões. A Delegacia que apresentou apenas um item DIFÍCIL foi a de Ouro Preto. A Delegacia de Carangola foi a que apresentou maior índice de questões DIFÍCEIS (oito), seguida pelas DRE de Januária e Ituiutaba, com 6 questões consideradas DIFÍCEIS.

A maior frequência de questões DIFÍCEIS (três itens) foi observada em 33% das DRE, ou seja, 14 DRE.

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DE QUESTÕES DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE
ENSINO, NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

Nº DE QUESTOES DIFÍCEIS	DRE	TOTAL	%
2	8,10,16,17,18,19,23,36,38,	9	21
3	2,6,13,14,21,22,25,26,27,29,30,33,34,35	14	33
4	1,3,4,5,7,12,20,24,28,31,39,42,46	13	31
5	11,37	2	5
6	9,32	2	5
7			
8	40	1	2
TOTAL		42	99

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DE QUESTÕES DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE
ENSINO, NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

Nº DE QUESTOES DIFÍCEIS	DRE	TOTAL	%
1	1,2,10,19,30	5	12
2	3,8,15,21,22,29,32,38,42	9	21
3	4,7,17,27,34,37	6	14
4	6,13,14,18,20,23,28,36,46	9	21
5	9,11,12,16,24,25,26,33,35,40	10	24
6	31,39	2	5
7	5	1	2
TOTAL		42	99

No turno noturno, o número de itens **DIFÍCEIS** variou de 1 a 7 questões. As Delegacias (DRE) que apresentaram apenas um item como **DIFÍCIL** foram: Belo Horizonte, (1ª e 2ª DRE), Juiz de Fora, Poços de Caldas e Coronel Fabriciano. A Delegacia de Diamantina foi a que apresentou maior índice de dificuldade, seguida pelas DRE de Conselheiro Lafaiete e Guanhães.

A maior frequência de questões **DIFÍCEIS** (cinco itens) foi observada em 24% das DRE (10 DRE). A maioria delas, quase a totalidade, apresentou dificuldade quanto aos itens 12 e 13.

As questões **MUITO DIFÍCEIS**, agrupadas por DRE, apresentaram a seguinte distribuição:

TABELA 9
NÚMERO DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

Nº DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS	DRE	TOTAL	%
1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19, 20,21,22,23,24,25,26,27,28,30,31,32,33,34, 35,36,37,38,39,40,42,46	41	98
2	29	1	2
TOTAL		42	100

EM 98% das DRE apenas um item da prova foi considerado **MUITO DIFÍCIL**. Somente a Delegacia Regional de Ensino de Almenara apresentou dois itens como **MUITO DIFÍCEIS**.

TABELA 10
NÚMERO DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, NA PROVA DE HISTÓRIA
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

Nº DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS	DRE	TOTAL	%
0	4,5,13,17,18,21,26,39,40	9	21
1	1,2,3,6,7,8,9,10,11,12,14,15,16,19,20,22,23,24,25,27, 28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,42,46	33	79
TOTAL		42	100

A discussão da facilidade (**MÍNIMA E MÁXIMA**), assim como a porcentagem de acertos no Estado mostraram que 20% da prova do diurno apontaram pontos críticos no processo de aprendizagem, em relação a alguns tópicos curriculares a seguir discriminados:

TABELA 11
PORCENTAGENS MÍNIMAS E MÁXIMAS DE ACERTOS POR QUESTÃO E
PORCENTAGENS DE ACERTOS NO ESTADO, EM HISTÓRIA, IGUALMENTE
POR QUESTÃO, CATEGORIZAÇÃO SEGUNDO A FACILIDADE (MF = MUITO
FÁCIL; F = FÁCIL; M = MEDIANA; D = DIFÍCIL; MD = MUITO DIFÍCIL)
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

QUESTÕES	ÁREAS DE CONTEÚDO	% MÍNIMA	% MÁXIMA	% NO ESTADO
1	Fundamentos do Conhecimento Histórico	17	44	30 (D)
2	"	14	37	27 (D)
3	"	5	14	9 (MD)
4	Transição do Feudalismo ao Capitalismo	40	69	57 (M)
5	"	37	55	48 (M)
6	"	29	56	43 (M)
7	A crise do Sistema Colonial e a Evolução do Brasil	27	48	41 (M)
8	"	26	44	34 (M)
9	"	20	35	27 (D)
10	A República Brasileira	44	72	55 (M)
11	"	31	59	45 (M)
12	"	55	80	70 (MF)
13	A República Brasileira de 1964 aos dias atuais	47	67	57 (M)
14	"	33	53	41 (M)
15	"	32	56	47 (M)

A Tabela anterior (11) reflete o quadro geral da prova de História (diurna), sendo FÁCIL a questão 12, MEDIANOS os itens 4,5,6,7,10,11,13,14,15; DIFÍCILS os exercícios 1,2,8,9 e MUITO DIFÍCIL o item 3.

Os itens 8 e 9 referentes à Evolução Histórica do Brasil, também com alta incidência de erros, evidenciam, igualmente, falha no processo de aprendizagem, relativamente a esse tópico curricular.

TABELA 12
RELAÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS NA APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA -
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS
AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

QUESTÕES	ÁREAS DE CONTEÚDO	% MÍNIMA	% MÁXIMA	% ESTADO
1	Fundamentos do Conhecimento Histórico	17	44	30
2	"	14	37	27
3	"	5	14	9
8	A Crise do Sistema Colonial e a Evolução Histórica no Brasil	26	44	34
9	A Crise do Sistema Colonial e a Evolução Histórica do Brasil, de 1964 aos dias atuais	20	35	27

O desempenho máximo (item 12 da prova do diurno) ocorreu em 83% das DRE. Outros itens considerados fáceis em poucas Delegacias Regionais de Ensino foram os de número 4, 10 e 13.

A predominância das questões enquadrou-se na dificuldade **MEDIANA**.

O desempenho mínimo mais problematizado e que se verificou em todas as DRE foram os itens 1, 2 e 3, evidenciando um ponto crítico no processo de aprendizagem, em relação ao tópico curricular que trata dos Fundamentos do Conhecimento Histórico.

A Tabela 13 reflete o quadro geral da prova do turno noturno, sendo **FÁCIL** a questão 10; **MEDIANOS** os itens 1,2,4,5,6,7,8,9,11,14,15; **DIFÍCEIS** os exercícios 12 e 13 e **MUITO DIFÍCIL** a questão 03.

TABELA 13
PORCENTAGENS MÍNIMAS E MÁXIMAS DE ACERTOS POR QUESTÃO E
PORCENTAGENS DE ACERTOS NO ESTADO, EM HISTÓRIA, IGUALMENTE
POR QUESTÃO. CATEGORIZAÇÃO SEGUNDO A FACILIDADE (MF = MUITO
FÁCIL; F = FÁCIL; M = MEDIANA;
D = DIFÍCIL; MD = MUITO DIFÍCIL)
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

QUESTÕES	ÁREAS DE CONTEÚDO	% MÍNIMA	% MÁXIMA	% NO ESTADO
1	Fundamentos do Conhecimento Histórico	30	58	46(M)
2	"	41	60	50(M)
3	"	09	21	12(MD)
4	Transição do Feudalismo ao Capitalismo	21	47	35(M)
5	"	23	44	35(M)
6	"	25	45	37(M)
7	A Crise do Sistema Colonial e a Evolução Histórica do Brasil	41	66	53(M)
8	"	38	59	48(M)
9	"	42	65	53(M)
10	A República Brasileira	57	84	72(F)
11	"	22	48	36(M)
12	"	23	39	30(D)
13	A República Brasileira de 1964 aos Dias Atuais	15	30	32(D)
14	"	31	57	46(M)
15	"	39	65	56(M)

A discussão da facilidade (MÍNIMA e MÁXIMA) assim como a porcentagem de acertos no Estado apontaram pontos críticos no processo de aprendizagem, em relação a alguns tópicos curriculares, a seguir discriminados:

TABELA 14
RELAÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS NA APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA-
REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS
AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992

QUESTÕES	CONTEÚDO	% MÍNIMA	% MÁXIMA	% NO ESTADO
3	Fundamentos do Conhecimento Histórico	9	21	12
12	A República Brasileira	23	39	30
13	A República Brasileira de 1964 aos Dias Atuais	15	50	32

5.0 - CONCLUSÕES

A análise dos resultados possibilitou concluir que o conteúdo programático destinado aos alunos de 8ª série exige um grau de maturidade superior ao demonstrado pela população avaliada. Além disso, a capacidade de análise crítica apresentada pela população de alunos avaliados está aquém da necessária à compreensão do conteúdo específico de 8ª série.

Quanto ao desempenho dos estudantes, nota-se uma acentuada dificuldade de interpretar textos, falha que se relaciona, possivelmente, ao ensino da Língua Portuguesa.

6.0 - REFLEXÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base nos resultados analisados e nas dificuldades detectadas, pode-se concluir que o desempenho dos alunos da 8ª série - 1992 - na disciplina História foi razoável.

O levantamento das dificuldades constante do item "Conclusões" leva-nos a sugerir aos professores de História, 8ª série, que trabalhem mais os conceitos básicos necessários à compreensão do processo histórico, bem como utilizem instrumentos que despertem e agucem o espírito de análise crítica do educando.

Considerando a dinamicidade do processo histórico, é de fundamental importância que o professor oriente o aluno de forma a se libertar da natural tendência à memorização de fatos históricos. Para tanto, é necessário o uso de material de fácil aquisição como jornais, revistas, anúncios, entrevistas etc, que possam servir de base a debates e discussões entre os alunos, devidamente orientados pelo professor. Tal procedimento contribuirá para o desenvolvimento do espírito crítico e da capacidade de compreensão do aluno, tão necessários ao estudo da História.